

Edição  
Março 2025



# Análise

CNA

---

Inteligência de Mercado  
Informações atualizadas  
Dados do setor  
**Para o Produtor Rural**

- 
- 
- 1 Grãos
  - 2 Algodão
  - 3 Pecuária
  - 4 Clima
  - 5 Comércio Internacional
  - 6 Econômico
  - 7 Pelas Lentes dos Produtores
  - 8 Publicações e Projeções CNA

# Sumário

# Panorama Grãos

Produtor americano vai apostar mais no milho. No Brasil, desafios logísticos ficam em evidência frente à produção recorde de grãos.

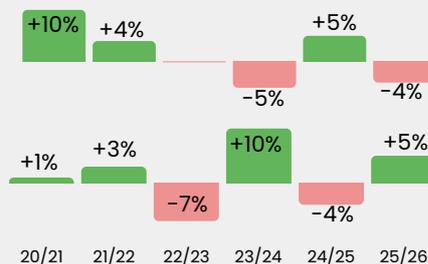
## USDA projeta mais milho e menos soja

A safra americana 25/26 começa a ser semeada em abril, enquanto o Brasil fecha sua safra de grãos 24/25.

O USDA divulgou a pesquisa de intenção de plantio no final de março. Os números foram mais positivos que os divulgados no Outlook Forum. As novas previsões indicam:

### Área plantada nos EUA

Varição em relação à safra anterior (%)



### Soja

redução de 4% na área de soja

### Milho

aumento de 5% em relação à safra anterior.

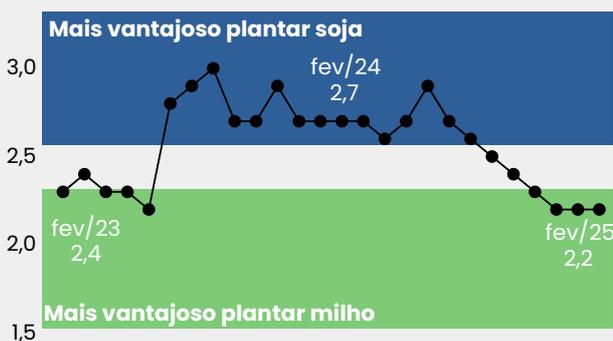
Fonte: USDA

## Soja pode continuar perdendo espaço para milho nos EUA

A relação soja-milho é um indicador importante para produtores americanos na escolha da cultura. Quando supera 2,5, a soja tende a ser mais lucrativa; abaixo de 2,3, sugere que é melhor plantar milho. Valores entre 2,3 e 2,5 indicam equilíbrio, sujeito à interferência de outros fatores relacionados à dinâmica do mercado.

### Relação de preço de soja e milho nos EUA

Cotações do 1º vencimento em Chicago - CBOT



Fonte: Bloomberg

Desde nov/24, o milho tem se mostrado mais atrativo para o plantio, impulsionado por custos mais baixos e demanda robusta. Em contrapartida, a soja enfrenta pressões globais com a supersafra brasileira, e maiores estoques nos Estados Unidos (maior volume desde 19/20) o que tem resultado em preços mais baixos. Esse cenário pode impactar a decisão do produtor norte-americano, alterando a área plantada, especialmente no Corn Belt, onde milho e soja competem diretamente.

Apesar do aumento da área nos EUA e, conseqüentemente, mais oferta no mercado, os patamares de preços, a demanda brasileira aquecida e as boas perspectivas de exportação devem seguir impulsionando o aumento de área da 1ª e 2ª safra de milho no Brasil.

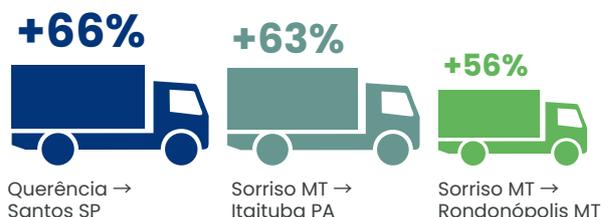
## Frete rodoviário em alta no Brasil

Com uma safra recorde de grãos sendo colhida, os desafios para o transporte da produção ganham destaque. O transporte e a armazenagem, mais uma vez, figuram como principais obstáculos.

Embora o preço do diesel seja relevante no custo do frete, o principal fator para a aumento expressivo dos valores nessa época do ano é o aumento da demanda por transporte de caminhões, em razão do pico da safra.

### Varição do frete rodoviário no MT

fev vs jan 25 (%)



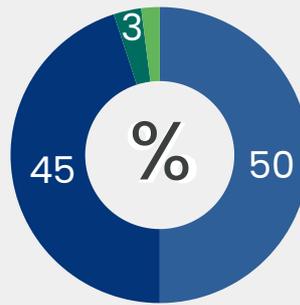
Fonte: Esalq-LOG

# Panorama Algodão

Brasil expande área e projeta alta na produção. Brasil deve seguir liderando o ranking das exportações mundiais.

## Lavouras têm se desenvolvido bem

O Brasil, referência em produção de algodão sustentável e de alta qualidade, tem um aumento estimado pela Conab de 5% na área plantada na safra 24/25. No campo, metade das lavouras ainda estão em fases de desenvolvimento vegetativo ou floração. Caso as condições climáticas sejam favoráveis, a maior área plantada deve resultar em um incremento de pelo menos 3% na produção.



## Fenologia das lavouras

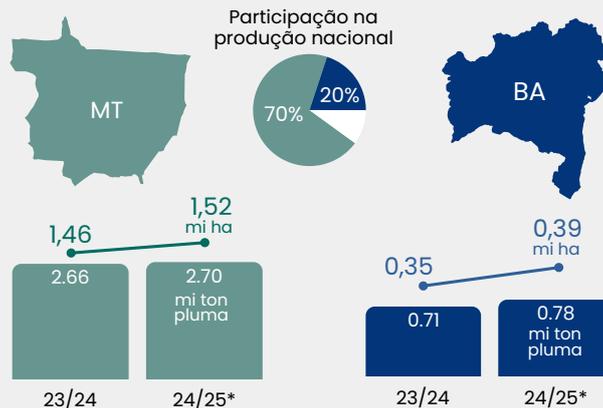
Dados até 06/abr

- Desenvolvimento vegetativo
- Floração
- Formação de maçãs
- Maturação

Fonte: Conab

## Safra promissora é esperada para os principais estados produtores

Parte do plantio foi fora da janela ideal, mas as condições climáticas até o momento são favoráveis. Até o fim de março, mais de 57% da produção de pluma da nova safra foi comercializada, um aumento de 6% em volume em relação à safra anterior.



Os resultados positivos em safras anteriores estimularam o aumento de 12% na área plantada em 2024/25. Cerca de 30% das lavouras são irrigadas, contribuindo para boa produtividade e fibras de alta qualidade.

\*Estimativa. Fonte: Conab e IMEA

## Ascensão do algodão brasileiro no mercado global

Em 30 anos o Brasil saiu do posto de 2º maior importador mundial de algodão para o de maior exportador da fibra, tendo a China como principal destino.

### Importações de algodão pela China

Volume - Milhões de toneladas

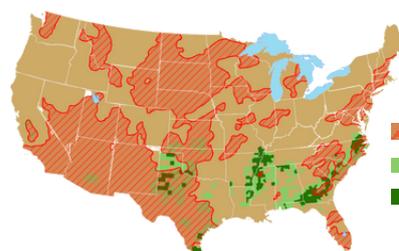


Fonte: ComexStat e TradeMap

Recentemente a China aumentou as tarifas de importação sobre diversos produtos dos Estados Unidos, em resposta à guerra comercial. Esse movimento pode estimular a demanda chinesa pelo algodão brasileiro.

## Seca ameaça cultura nos EUA

O plantio da nova safra nos EUA começa em abril, mas 34% da área está sob influência de seca, contra 5% no mesmo período da safra passada. Diferente do Brasil, os EUA deve reduzir em 12% a área cultivada devido às recentes perdas por problemas climáticos e à desvalorização da fibra, que acompanham os preços do petróleo, uma vez que torna a fibra sintética mais ou menos competitiva no setor têxtil.



- Área com seca
- Menor produção
- Maior produção

Fonte: Drought Monitor em 01/04

# Panorama Pecuária

Apesar de abates recordes em 2024 para bovinos, frangos e suínos. O custo de produção da suinocultura integrada pressiona as margens da atividade.

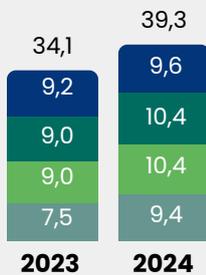
## Conjuntura de mercado impulsiona abates e produção de carne.

■ 1º tri ■ 2º tri ■ 3º tri ■ 4º tri

### BOVINOS

Milhões de cabeças

VAR. (%)  
24/23 **15,2%**

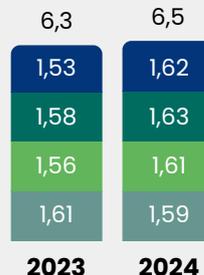


Abates impulsionados pela maior oferta de animais, com destaque para as fêmeas (vacas e novilhas), cujos abates atingiram participação de 43%.

### FRANGO

Bilhões de cabeças

VAR. (%)  
24/23 **2,7%**

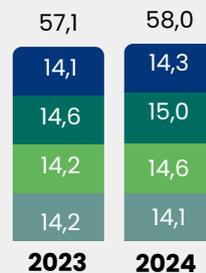


2024 é marcado pelo aumento no abate de frangos. Reflexo da alta demanda interna e externa, evidenciando a responsividade da cadeia.

### SUÍNOS

Milhões de cabeças

VAR. (%)  
24/23 **1,2%**

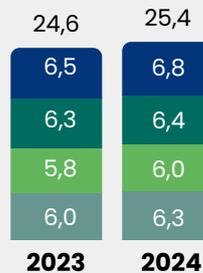


O aumento da demanda ao final do ano, levou a um crescimento no abates de suínos em 2024, favorecido por incentivos ao consumo interno e impulso das exportações.

### LEITE

Bilhões de litros

VAR. (%)  
24/23 **3,1%**



A captação formal de leite retomou os patamares de 2020, impulsionado pelos crescimentos de 4,6% no 1º e 4º trimestres, ao comparar com os trimestres de 2023.

Fonte: Pesquisa Trimestral - IBGE.

## Alta no custo de energia aumenta pressão nos custos da suinocultura

No modelo de integração de suínos, a agroindústria fornece insumos como ração e medicamentos, enquanto os demais componentes que compõem o Custo Operacional Efetivo (COE) ficam sob a responsabilidade do produtor integrado.

Entre 2022 e 2025, o COE dos produtores das unidades de terminação aumentou 15%, impulsionado pelo aumento de energia elétrica (+60%), manutenções (+30%) e mão de obra (+18%), itens responsáveis por 72% dos custos. Diante disso, as margens dos produtores vêm sendo pressionadas, já que há regiões em que a receita mal cobre os custos operacionais. Atualmente, a margem líquida ao produtor está negativa em R\$ 17,50 por animal.

### Custo operacional efetivo (COE)

R\$/animal



Fonte: Campo Futuro, média Castro/PR, Toledo/PR e Seara/SC.

# Panorama Clima

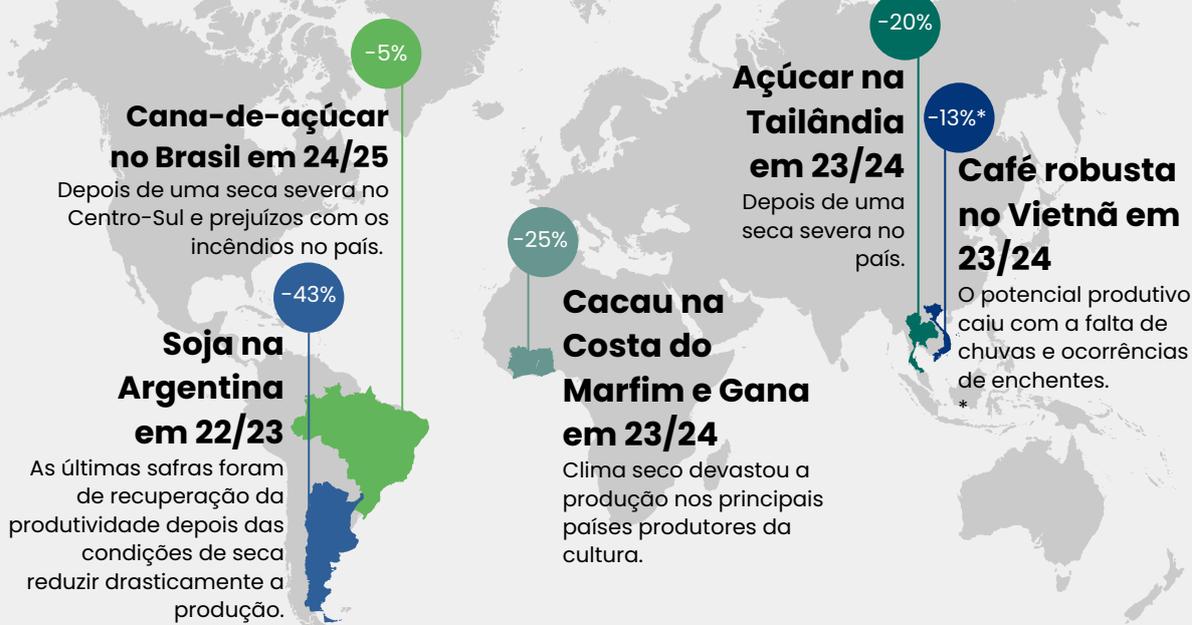
Secas e extremos climáticos derrubam a produção em todo o mundo. Previsões indicam menos problemas nos próximos meses para o Brasil.

## Safras no vermelho: o peso do clima na produção

Menos chuva, mais perdas — como o tempo moldou as colheitas globais nos últimos anos

### DESTAQUES

Variação em relação à safra anterior (%)



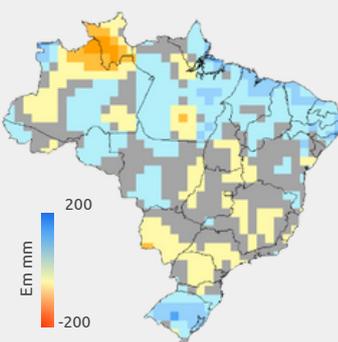
Fonte: USDA, ICCO

## Um outono mais próximo da “normalidade”

Diferentemente dos últimos anos, a estação começou sem interferência de El Niño e La Niña

### Anomalias de precipitação

abr a jun

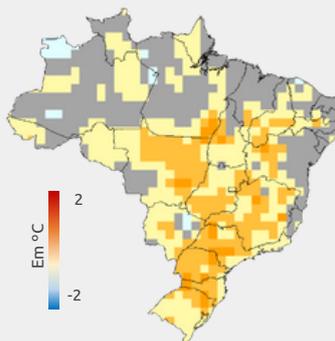


Fonte: INMET

O RS e estados do Norte e Nordeste devem registrar chuvas pouco acima da média. Já no Centro-Oeste e Sudeste, as precipitações devem ficar na média, de forma geral.

### Anomalias de temperatura

abr a jun



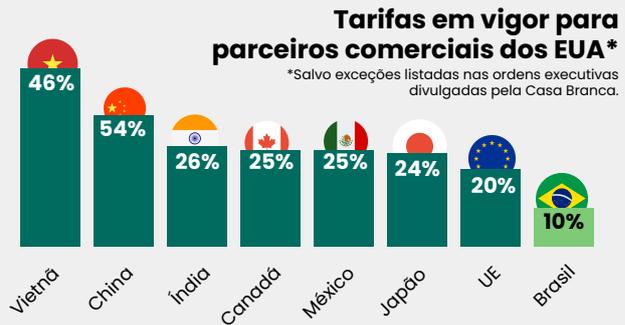
Os próximos meses ainda contarão com temperaturas acima do normal em grande parte do país. O Nordeste e o Norte terão temperaturas dentro da média histórica.

# Comércio Internacional

Tarifas impostas pelos EUA reacendem guerra comercial e geram incertezas ao Brasil

## Guerra comercial: EUA vs. Mundo

Donald Trump elevou as tarifas que afetam diversos países e setores, como prometido no início de seu governo. As medidas começaram mirando a China, Canadá e México, principais parceiros comerciais dos Estados Unidos. No entanto, no dia 2 de abril, o Trump revelou um pacote ainda mais abrangente, o qual tem sido encarado com muita cautela pelos entes públicos e privados devido ao alto potencial de impacto no comércio internacional.



## O comércio entre os Estados Unidos e o Brasil

**3º maior destino**  
do agronegócio brasileiro

**7,4%**  
das exportações brasileiras

**US\$ 12,1 bi**  
em valor exportado

**Alíquota média de importação de produtos brasileiros**

Antes da medida

**3,9%**

Com ajuste

**13,9%**

O impacto é especialmente preocupante para setores em que o mercado americano é estratégico, como café, celulose e suco de laranja. O aumento nas tarifas pode reduzir a competitividade desses produtos nos EUA, afetando diretamente a rentabilidade dos produtores brasileiros.

## PRODUTOS BRASILEIROS MAIS COMPRADOS PELOS EUA

Ranque	Produto	Participação (%) em valor
#1	Café verde	16%
#2	Celulose	14%
#3	Suco de laranja	9%
#4	Carne bovina in natura	8%
#5	Madeira perfilada	4%
#6	Açúcar em cana bruto	4%
#7	Obras De Marcenaria Ou Carpintaria	2%

Participação (%) em valor

## Avaliação do grau de exposição dos produtos com base na lista dos mais relevantes da pauta exportadora brasileira:

Produtos com classificação **crítica** são aqueles em que o desvio é praticamente impossível dado a alto grau de dependência do mercado americano. Já aqueles classificados como **alta** exposição encontrarão dificuldades para absorção por outros mercados. [Clique aqui e acesse a análise técnica detalhada.](#)

Os produtos mais afetados serão os que o Brasil já é altamente representativo no total das importações e que possuem uma produção relevante pelos EUA, como suco de laranja e carne bovina, por exemplo.

## AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO

#	Produto	Classificação	Participação (%)
#	Sebo bovino	<b>Crítica</b>	88%
#	Carne Bovina Industrializada	<b>Crítica</b>	58%
#	Sucos De Laranja	<b>Alta</b>	31%
#	Couros/Peles De Bovinos	<b>Alta</b>	29%
#	Café Solúvel	<b>Alta</b>	21%

Part (%) dos EUA nas exportações do BR

# Cenário Econômico

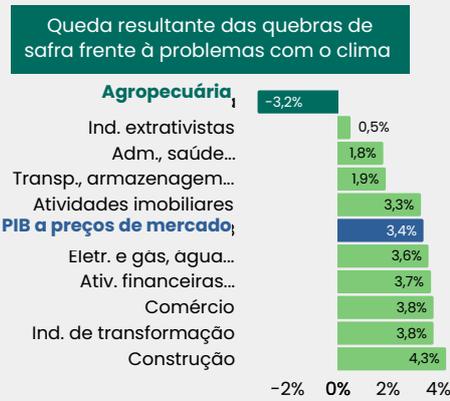
A produção na agropecuária brasileira segue crescendo, porém o crédito está ficando cada vez mais escasso.

## Adversidades climáticas causam retração da agropecuária em 2024

O PIB do Brasil registrou um crescimento de 3,4% em 2024, impulsionado pelas despesas das famílias, aquecimento do mercado de trabalho, valorização do salário mínimo e gastos públicos.

Para pagar essa conta, observou-se o aumento da carga tributária, com o Estado pesando ainda mais sobre os contribuintes.

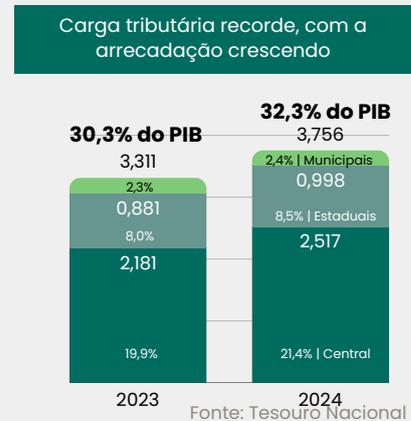
### Variação setores e subsetores Acumulado de 2024 x 2023 (%)



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE

### Carga tributária Bruta

Por esfera de governo - R\$ Tri.



## Taxa Selic sobe mais uma vez e encarece o crédito no Brasil

A taxa subiu cinco vezes seguidas e está em 14,25% ao ano. A Selic é um principais indicadores econômicos que afetam o custo do crédito no país e quando em patamares elevados, aumenta o custo de captação de crédito, reduz o planejamento de investimentos, e aumenta o endividamento dos produtores rurais.

Todos esses fatores impactam negativamente a capacidade de produção do produtor no curto e longo prazo.

### Taxa de juros básica Meta Selic (% a.a.)



## CNA identifica necessidades para o Plano Safra 2025/2026

A CNA esteve com as Federações estaduais na sedes do PA, BA, MT, RJ e SC.

Os eventos tem sido importantes para ouvir as necessidades e reivindicações dos produtores, afim de garantir segurança do setor para o financiamento anual e para gestão de riscos dos produtores da agropecuária brasileira.



### Principais demandas

- Programas de financiamento com produtos mais adequados as realidades regionais
- Redução da burocracia bancária (ex. garantias alternativas) e dos custos acessórios
- Garantia de recursos para as ferramentas de gestão de riscos (ex. PSR e Proagro)
- Alteração do limite de renda bruta agropecuária para enquadramento nos programas de apoio
- Aumento do limite de enquadramento dos produtores nos programas nacionais (ex. Pronaf e Pronamp)
- Falta de orçamento para atender os produtores

# Pelas Lentes dos Produtores

## Logística e armazenagem deficientes geram riscos e comprometem escoamento da safra de grãos



“Precisamos escoar os grãos e estamos reféns de apenas 2 rotas de saída, o que encarece ainda mais esses altos fretes que observamos com o pico da demanda por caminhões.

**Diogo Damiani**  
Produtor de grãos em Sorriso/MT



“Um caminhão está levando de 4 a 6 dias na fila para descarregar em Porto Velho. Além dos altos preços, não temos nem oferta de frete. Os motoristas preferem realizar transportes no Mato Grosso, do que enfrentar essas filas gigantes. O pequeno produtor não consegue caminhão nem para escoar a produção de sua própria fazenda.

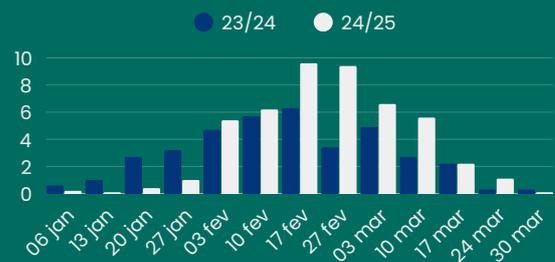
**Antonielly Rottoli**  
Produtora de grãos em Alto Paraíso/RO

O atraso da chegada das chuvas de primavera em 2024 impactou diretamente o calendário de colheita da soja 24/25.

O desenvolvimento das lavouras foi mais tardio e a necessidade de retirada da soja aconteceu em um intervalo reduzido, aumentando expressivamente a procura por caminhões e elevando os preços dos fretes.

### CONCENTRAÇÃO DA COLHEITA NO MT

Milhões de ton - Evolução semanal



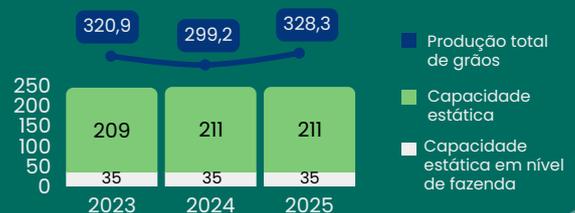
Fonte: Conab

A elevação dos preços de frete é comum durante o pico da safra devido ao volume significativo de grãos sendo movimentado simultaneamente. A falta de uma infraestrutura de acesso viário (ferrovias, rodovias e hidrovias) ao sistema portuário, principalmente nas novas fronteiras agrícolas, eleva o tempo de escoamento dos grãos e impacta diretamente nos preços dos fretes ao produtor.

Um agravante é o déficit de armazenagem no Brasil. A disparidade entre a evolução da produção e da capacidade estática, principalmente em nível de fazenda, expõe os produtores a perdas consideráveis, pois a falta de espaço para armazenar a produção os impede de escolher o momento mais apropriado para comercialização, comprometendo sua rentabilidade.

### CAPACIDADE ESTÁTICA TOTAL BRASILEIRA

Convencional e granel sólido - Milhões de ton



Fonte: Conab

# Publicações

Ep. 162



**João Botão**  
Sócio-Diretor do Pecege  
Consultoria e Projetos

Custos e Mercado: Expectativas para a safra de cana-de-açúcar 2025/26

Ep. 163



**Thiago Guilherme Péra**  
Coordenador do Grupo  
ESALQ-LOG

Infraestrutura limitada: o desafio do escoamento da safra agrícola



# Ouçá o Agro de cara nova



Agenda Legislativa CNA: as prioridades para o Agro em 2025



# Indicadores e Projeções

	2022	2023	2024*	2025*
PIB Brasil	3,0%	3,2%	3,40%	1,90%
PIB Agropecuária	-1,1%	16,3%	-3,20%	5,47%
PIB Agronegócio	-4,2%	-3,0%	-1,0 a 2,0%	Até 5,0%
Dólar (fim período)	5,22	4,84	6,19	5,86
IPCA	5,78%	4,62%	4,83%	5,71%
Alimentação Domicílio	13,23%	-0,52%	8,20%	6,80%
Administrados	-5,90%	9,19%	4,79%	5,15%
Livres	9,38%	3,14%	4,88%	5,90%
Selic	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%
Part. PIB Agropecuária	6,8%	7,2%	5,6%	5,9%
Part. PIB Agronegócio	25,2%	23,8%	21,9%	23,0%
VBP Total	2,1%	-2,6%	0,3%	10,0%
VBP Agrícola	3,0%	-0,6%	2,5%	10,2%
VBP Pecuária	0,4%	-6,6%	6,2%	9,6%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. \*Projeções: 01 de abril de 2025.

[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br) 

[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br) 

